

EDITORIAL

O Impacto da Inteligência Artificial na Saúde

GORETI MARQUES

Nos últimos anos temos assistido a um aumento do investimento, interesse, inovação e incorporação da inteligência artificial (IA) no setor da saúde, com o objetivo de melhorar os cuidados prestados a nível mundial. O impacto da incorporação da IA na saúde pode ser grande, potenciando a capacidade de desenvolver métodos de diagnóstico mais precisos, avaliação dos prognósticos, gestão mais eficiente dos cuidados, desenvolvimento de medicamentos, pesquisa em saúde, apoiar diversas intervenções em saúde pública como a vigilância de doenças, resposta a surtos, publicações em saúde, entre outros. A IA pode ainda permitir capacitar os pacientes na autogestão dos seus cuidados de saúde, bem como os seus familiares. Pode também contribuir para o acesso aos cuidados de saúde em países com poucos recursos onde os cuidados de saúde são escassos/restritos, nomeadamente no que diz respeito a profissionais de saúde¹.

O uso de toda a tecnologia possui um enorme potencial para melhorar a saúde de milhões de pessoas em todo o mundo, mas quando mal aplicada pode causar danos nefastos¹. A implementação dos sistemas de IA na saúde devem ser cuidadosamente planejados e projetados, tendo em conta a diversidade de contextos socioeconômicos e de saúde existentes. Torna-se fundamental, portanto, a capacitação das comunidades em habilidades digitais, o seu envolvimento e a conscientização dos profissionais de saúde para lidar com máquinas que desafiarão o seu processo de tomada de decisão. Além disso, é essencial que o processo de tomada de decisão dos profissionais de saúde seja sustentado numa prática baseada na melhor evidência.

Vivemos em um tempo acelerado e de transformação digital da saúde; no entanto, não podemos esquecer que precisamos de iniciativas tecnológicas funcionais para a saúde, e que permitam melhorar o atendimento dos pacientes e melhorar o acesso à informação por parte dos profissionais de saúde.

É provável que os avanços da tecnologia e da IA na saúde tenham também, um impacto significativo no processo de produção científica, permitindo o

aumento da qualidade das publicações e o seu acesso. Por exemplo, o uso de algoritmos de IA no processo de publicação pode torná-lo mais eficiente ao automatizar o processo de revisão por pares, reduzindo a quantidade de trabalho dos revisores humanos, o que pode permitir tempos de publicação mais céleres e uma maior eficiência no processo de publicação². A IA pode também possibilitar novas formas de publicação, como artigos interativos que incorporem multimídia com experiências mais imersivas para os leitores. Isto pode resultar em uma maior acessibilidade à informação por parte dos profissionais de saúde, pacientes e famílias, e ao consumo de mais informação científica produzida.

Em conclusão, a IA começa a ter um impacto significativo na saúde e na investigação, melhorando os cuidados prestados, mas também a acessibilidade e qualidade da informação que é produzida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. World Health Organization (2021) - Ethics and governance of artificial intelligence for health: WHO guidance Executive summary. ISBN 978-92-4-003740-3. Disponível em: <https://www.who.int/teams/health-ethics-governance/emerging-technologies/big-data-and-artificial-intelligence>. Acesso em: 27/07/2023
2. Dave, M., Patel, N. Artificial intelligence in healthcare and education. Br Dent J 234, 761–764 (2023). <https://doi.org/10.1038/s41415-023-5845-2>